

INFORMATIVO DAS ÁGUAS

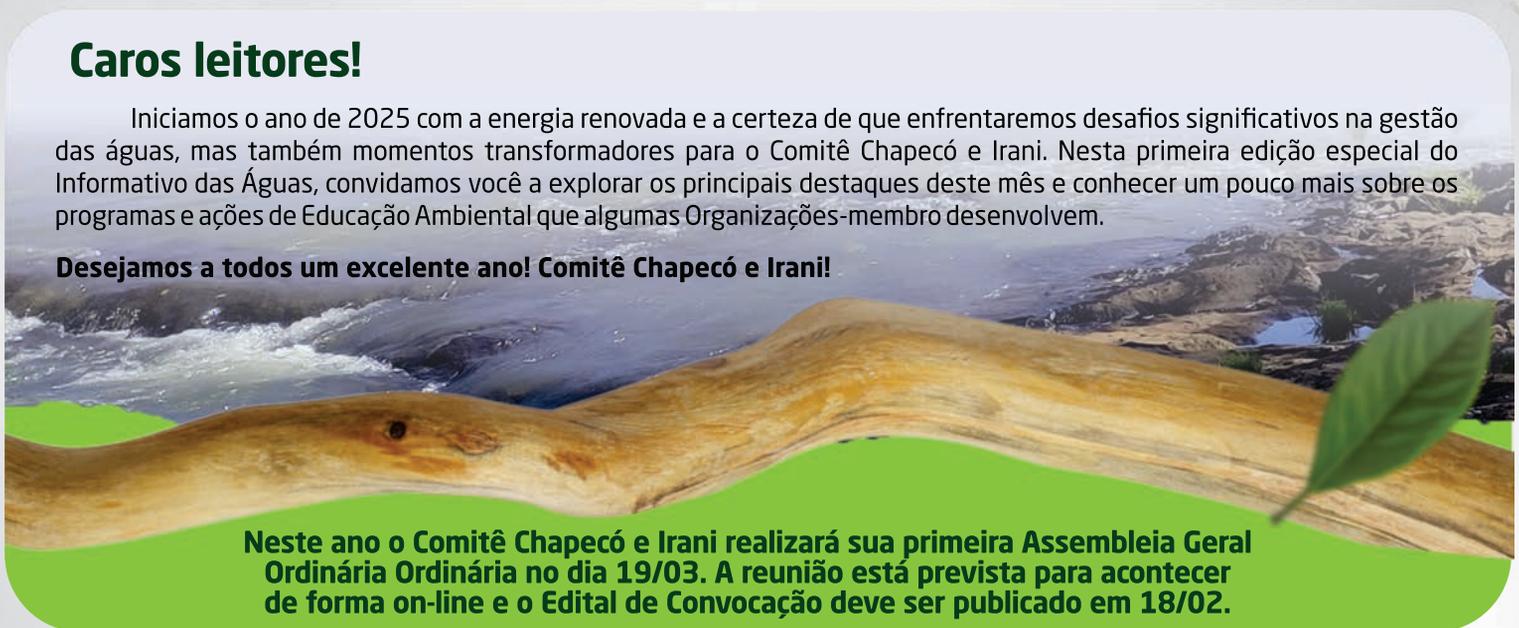


Nº 01 - JANEIRO 2025 - INFORMATIVO DO COMITÊ CHAPECÓ E IRANI | GRUPO URUGUAI

Caros leitores!

Iniciamos o ano de 2025 com a energia renovada e a certeza de que enfrentaremos desafios significativos na gestão das águas, mas também momentos transformadores para o Comitê Chapecó e Irani. Nesta primeira edição especial do Informativo das Águas, convidamos você a explorar os principais destaques deste mês e conhecer um pouco mais sobre os programas e ações de Educação Ambiental que algumas Organizações-membro desenvolvem.

Desejamos a todos um excelente ano! Comitê Chapecó e Irani!



Neste ano o Comitê Chapecó e Irani realizará sua primeira Assembleia Geral Ordinária Ordinária no dia 19/03. A reunião está prevista para acontecer de forma on-line e o Edital de Convocação deve ser publicado em 18/02.

Comitê Chapecó e Irani recebe projeto elaborado pela Entidade Executiva

No final de dezembro, a Entidade Executiva Universidade do Contestado (UNC) realizou a entrega do projeto intitulado "Diagnóstico e Prognóstico da Demanda Hídrica para Abastecimento Animal na Bacia Hidrográfica do Rio Irani". O material está estrategicamente alinhado às metas e ações do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

O principal objetivo do Projeto foi elaborar o prognóstico da demanda hídrica para a produção de suínos, frangos de corte, gado de leite e gado de corte na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Irani, com horizontes temporais de 5, 10 e 15 anos.

A metodologia utilizada foi adaptada a partir de estudos-base e seguiu diversas etapas, incluindo: determinação da proporcionalidade territorial de cada município inserido na Bacia; Diagnóstico dos rebanhos de suínos, frangos e gado (de corte e leite), com base em dados disponíveis dos anos de 2013 a 2022 e a elaboração do prognóstico, que incluiu o cálculo da demanda hídrica para os períodos de curto, médio e longo prazo.

Sobre a proporcionalidade municipal, o estudo revelou que, entre os 17 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Irani, Passos Maia possui a menor área inserida na Bacia, com apenas 1,73% de seu território; seguido por Água Doce, com 2,53%, onde se encontra a nascente do Rio Irani, principal afluente da Bacia. Por outro lado, Arvoredo apresenta a maior área territorial dentro da bacia, com 83,38%.

Em relação ao diagnóstico de rebanhos, a maior concentração de suínos está nos municípios de Xaxim, Arvoredo, Seara e Xavantina. Já Cordilheira Alta, Vargem Bonita, Irani e Arvoredo concentram os maiores rebanhos de frango. Xaxim lidera em número de bovinos de corte, seguido por Cordilheira Alta, Xavantina e Arvoredo. O rebanho de gado

leiteiro apresenta um padrão similar ao do gado de corte, com Xaxim novamente em destaque.

No Prognóstico da demanda hídrica, as projeções indicam crescimento substancial, o consumo de água deve ter acréscimo de 2,02 m³/s, a curto prazo; 2,55 m³/s a médio prazo e 3,27 m³/s a longo prazo. Diante desse cenário, o manejo eficiente dos recursos hídricos é crucial para equilibrar o crescimento do setor agropecuário com a preservação dos recursos naturais.

Os resultados do Projeto também foram incorporados a um mapa interativo virtual, ampliando a base de informações disponíveis e facilitando o acesso aos dados sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Irani. A equipe técnica da Entidade Executiva responsável pelo estudo acredita que este estudo possui um grande potencial para enriquecer as discussões no Comitê Chapecó e Irani, especialmente no âmbito do futuro processo de elaboração do Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Bacia.

Destaca-se que a Entidade Executiva, Universidade do Contestado, elaborou e implementou o Projeto em conformidade com os requisitos estabelecidos no Edital FAPESC nº 32/2022. O desenvolvimento foi respaldado tecnicamente pelas discussões realizadas com o Comitê Chapecó e Irani e contou com a anuência da Gerência de Saneamento e Recursos Hídricos, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde de Santa Catarina (SEMAE).



Escaneie o Qr code e acesse o Relatório Síntese do Projeto

Educação ambiental



No dia 26 de janeiro, celebramos o Dia da Educação Ambiental, uma data instituída em 1975 pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de promover a sensibilização e a qualificação global sobre a importância de proteger o meio ambiente por meio da educação. Essa celebração teve origem na “Carta de Belgrado”, um documento elaborado durante o Encontro de Belgrado, realizado na Iugoslávia em 1975. Esse encontro, promovido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), ficou conhecido como a Conferência de Educação Ambiental e consolidou os princípios fundamentais para a promoção da sustentabilidade ambiental em escala mundial.

O conceito de Educação Ambiental sempre foi relacionado ao conceito de meio ambiente de cada época, portanto, esses conceitos evoluíram paralelamente. A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, conhecida como a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece diretrizes para a Educação Ambiental no Brasil. No artigo 1º, a lei define Educação Ambiental como: “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

Essa definição reforça a ideia de que a Educação Ambiental vai além do simples aprendizado teórico; ela busca estimular mudanças de comportamento e ações práticas em prol da conservação ambiental, fomentando a consciência crítica e a participação ativa da sociedade para garantir o equilíbrio entre desenvolvimento humano e preservação ambiental.

Relação entre a Educação Ambiental e os Comitês de Bacias Hidrográficas

A Educação Ambiental surgiu, em grande parte, como resposta à crise ambiental enfrentada pela sociedade contemporânea, recebendo diversas definições ao longo do tempo. No campo legislativo, a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), estabelecida pela Lei nº 6.938/1981, incorporou a Educação Ambiental como um componente essencial em todos os níveis de ensino, com o objetivo de capacitar os indivíduos para a participação ativa na proteção do meio ambiente. Em 1988, a Constituição Federal, no inciso VI do art. 225, reforçou essa diretriz ao determinar a necessidade de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas, conhecidos como “parlamentos das águas”, possuem uma relação intrínseca com a Educação Ambiental. Com funções consultivas e deliberativas, os Comitês desempenham um papel central na promoção de práticas educacionais ambientais integradas e participativas, envolvendo todos os indivíduos e grupos que vivem e atuam nas regiões de suas bacias. Por meio de ações articuladas, contribuem significativamente para a conscientização e o engajamento da sociedade na gestão sustentável dos recursos hídricos.

Entre as ações que os Comitês podem desenvolver para promover a Educação Ambiental, destacam-se: o mapeamento, a articulação e a integração das iniciativas de Educação Ambiental em suas respectivas bacias; a orientação, avaliação e acompanhamento de programas de Educação Ambiental no contexto dos processos de licenciamento e de outorga; e a elaboração de materiais educativos e comunicativos sobre a temática.

Além disso, a Educação Ambiental é uma prioridade tanto nos programas quanto nas metas estratégicas dos Planos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina, estando também presente no Plano de Bacias do Comitê Chapecó e Irani. Essa integração reforça o compromisso com a conscientização e a participação ativa da sociedade na gestão sustentável dos recursos hídricos, fortalecendo a consciência ambiental da população da região.

No Plano de Bacias do Comitê Chapecó e Irani, elaborado em 2009, a Educação Ambiental é um dos temas centrais, com objetivos bem definidos, entre eles: obter recursos e implementar ações de Educação Ambiental com ênfase nos recursos hídricos; incentivar parcerias com entidades e atores da sociedade civil organizada e do sistema educacional formal; criar programas de divulgação da temática recursos hídricos nos meios de comunicação local e regional; divulgar legislações relacionadas à gestão dos recursos hídricos e ao saneamento; capacitar atores sociais para a atuação no Comitê de Bacia; além de estabelecer e implementar programas de capacitação para gestores públicos.

Dentre as ações do programa de Educação Ambiental do Comitê, destacam-se: o incentivo a parcerias entre entidades da sociedade civil organizada e o sistema educacional formal; a capacitação de atores sociais e integrantes do Comitê sobre a legislação federal e estadual de recursos hídricos; a criação de programas de divulgação sobre a importância da água nos meios de comunicação locais e regionais; e a obtenção de recursos para a implementação de ações educativas voltadas à gestão sustentável dos recursos hídricos.



Projetos e ações voltadas à Educação Ambiental desenvolvidas por Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani



O Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental - Consórcio Iberê, fundado em 1999, é uma das Organizações-membro do Comitê Chapecó, representando a sociedade no segmento População da Bacia. Desde sua fundação, o Consórcio Iberê desenvolve projetos de Educação Ambiental, gestão de resíduos sólidos e proteção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), atendendo a população de sete municípios da Bacia: Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Guatambu, Planalto Alegre e São Carlos.

As atividades desenvolvidas pelo Consórcio Iberê, em prol da preservação do meio ambiente e da gestão sustentável das águas, incluem a realização de oficinas, palestras, gincanas, feiras e o acompanhamento in loco de trabalhos de recuperação de áreas ambientais em propriedades rurais.

O Consórcio Iberê também conta com o apoio de diversas entidades parceiras, que estabelecem uma relação de colaboração mútua e somam esforços para alcançar objetivos comuns. Algumas dessas entidades também integram atualmente o Comitê Chapecó e Irani, como a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), Unochapecó, 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) e

o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (FLONA de Chapecó), além do Ministério Público e de cooperativas de crédito.

Como reconhecimento pelos projetos desenvolvidos, o Consórcio Iberê recebeu diversos prêmios por sua contribuição à gestão e ao uso sustentável dos recursos hídricos da Bacia. Em 2012, foi premiado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Em 2016, recebeu o Selo Verde e o Prêmio Socioambiental Chico Mendes (INPRA). Em 2017, foi contemplado com o Prêmio Fritz Müller, concedido pela Fundação de Meio Ambiente (FATMA) - CASAN. Em 2018, foi finalista do Prêmio MuniCiência. Em 2019, recebeu o 26º Prêmio Expressão de Ecologia, e, no ano passado, foi destaque como Boa Prática, sendo apresentado no SUMMIT Cidades, em Florianópolis (SC).



Palestra educativa. Crédito da imagem: Consórcio Iberê.



A Apremavi é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos, criada em 1987. No Comitê Chapecó e Irani, integra o segmento População da Bacia. A instituição já realizou diversos projetos de Educação ambiental, no oeste de Santa Catarina e atualmente desenvolve o Projeto +Floresta em Abelardo Luz. Este projeto é financiado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) através do Acordo de Cooperação Técnica nº 34/2021 e supervisionado pelo Ministério Público Federal de Santa Catarina (MPF/SC), pelo Instituto Socioambiental (ISA) e pela Justiça Federal de Santa Catarina, na forma da ação nº 5001458-53.2017.4.04.7200/SC.

Desde 2023 a instituição desenvolve o Programa de Educação Ambiental Geração +Floresta, o qual prevê a capacitação anual de alunos de ensino fundamental e médio/técnico de seis instituições de ensino que atendem os alunos moradores do território do Projeto + Floresta.

Com os alunos do ensino fundamental (5º ano) é trabalhada a

“Formação I: Conhecendo a biodiversidade”. Já os alunos do ensino médio e Técnico em Agropecuária (2º ano) têm como escopo a “Formação II: Planejamento de propriedades e paisagens”. Durante as atividades são realizadas palestras, brincadeiras educativas e plantio de mudas. Desde o início do programa já foram capacitadas cerca de 270 pessoas.



Capacitação de alunos. Crédito da imagem: Apremavi.



Informativo das Águas



PREFEITURA DE CHAPECÓ



A Prefeitura Municipal de Chapecó também é uma das Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani, e através da Diretoria do Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental, em parceria com outros setores da Prefeitura, como o Projeto Água Boa, vem trabalhando em ações de Educação Ambiental nos últimos anos. Destacam-se as ações desenvolvidas em datas como Dia Da Árvore e Dia da Mata Atlântica, que levam à sensibilização da população sobre a importância das árvores e do cuidado com o meio ambiente, sobretudo para enfrentamento às mudanças climáticas. Em 2024 foram várias práticas que envolveram atendimento ao público em praças e parques, com palestras e plantios coletivos de árvores nativas da Mata Atlântica local. Para 2025, novas atividades estão sendo programadas e serão

AURORA COOP

A Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora Coop) é uma das Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani, representando entidades no segmento usuários de água, e através da Fundação Aury Luiz Bodanese, desenvolve ações de Educação Ambiental com objetivo de despertar da importância da conservação e preservação dos recursos naturais, buscando a cooperação e a conexão harmônica com o meio ambiente.

Dentre suas principais ações estão: Palestras de sensibilização ambiental, Curso de Formação para Voluntários Multiplicadores, organizações de mutirões de limpeza, encontros e debates com seus colaboradores e comunidade em geral e competições tais como o Prêmio Educador Eco Criativo. Até o presente momento 373.600

irani

A Irani Papel e Embalagem é uma das dezesseis Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani integrantes do segmento usuários de água. O Projeto de Educação Ambiental da Irani Papel e Embalagem S.A. tem como principal atividade a realização de práticas sustentáveis em escolas, comunidade e na própria empresa. Todas as práticas são integradas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco ao ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 13 (mudanças climáticas e poluição atmosférica), promovendo o consumo e a produção sustentável, alinhada ao Objetivo 12. Desde o ano de 2023, mais de 5.000 pessoas foram alcançadas com o Programa, além da empresa apoiar alguns projetos como: "Sabe o lixo? Virou arte", que atingiu os estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina nos últimos anos. Em 2023, os professores da Escola Senador Bernardo

divulgadas em breve.

Através do Programa Água Boa, da Secretaria de Agricultura e Pesca, somente em 2024 foram recuperados 60 ha de APPs - Área de Preservação Permanente (cursos d'água, nascentes, veredas, áreas úmidas), sendo beneficiadas 47 famílias.



Plantio coletivo realizado na implantação de mini floresta no novo parque Eldorado em Chapecó. Crédito da imagem: Prefeitura Municipal de Chapecó.

pessoas foram beneficiadas com ações de prevenção através do Programa Ambiental.

Aurora Coop também incentiva empresários rurais a adotar medidas de redução no consumo da água, proteção de nascentes e da mata ciliar, e destinação adequada de resíduos da atividade agropecuária.



Concurso de desenhos. Crédito da imagem: Fundação Aury Luiz Bodanese.

Monteiro foram contemplados com a capacitação "Educadores do Futuro", em parceria com a Junior Achievement. Sendo assim, mais de 1200 horas foram destinadas à Educação Ambiental e oito escolas foram contempladas com o programa aplicado por colaboradores da empresa. A preocupação da Irani Papel e Embalagem está com as gerações futuras, o cuidado com o ecossistema, de forma a enfatizar a importância de mantê-lo equilibrado, alinhando as ações ao Objetivo Sustentável 15 (vida terrestre).



Educação Ambiental nas escolas. Crédito da imagem: Irani Papel e Embalagem.



comitechapecoirani@gmail.com



Comite de Bacias Chapecó Irani



comitechapecoirani



www.aguas.sc.gov.br